

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2022
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 11 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	858.742	884.114	860.895	892.933	Fornecedores e operações de "Risco Sacado" (Nota 10)	647.857	266.618	649.664	268.479
Contas a receber de clientes (Nota 5)	66.565	13.929	74.663	21.176	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	169.110	91.688	169.110	91.688
Estoques (Nota 6)	999.873	624.479	1.000.098	624.589	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	-	790	-	790
Tributos a recuperar (Nota 7)	210.221	144.144	210.221	144.200	Salários e encargos sociais	48.455	34.745	48.524	34.771
Partes relacionadas (Nota 20)	3.035	3.233	-	-	Tributos a recolher	10.950	10.324	11.037	11.323
Outras contas a receber	46.799	18.528	49.316	19.359	Dividendos a pagar	-	15.782	-	15.782
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	-	1.271	-	1.271	Outras contas a pagar	2.093	3.942	2.093	4.192
Total do ativo circulante	2.185.235	1.689.698	2.195.193	1.703.528	Total do passivo circulante	878.465	423.889	880.428	427.025
Não circulante					Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 7)	147.078	125.423	147.078	125.423	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	1.487.901	1.367.056	1.487.901	1.367.056
Partes relacionadas (Nota 20)	757	2.421	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	7.143	11.998	7.143	11.998
Investimentos (Nota 21)	10.075	10.667	-	-	Total do passivo não circulante	1.495.044	1.379.054	1.495.044	1.379.054
Imobilizado (Nota 9)	994.382	971.730	997.084	974.124	Total do passivo	2.373.509	1.802.943	2.375.472	1.806.079
Intangível	3.376	2.596	3.511	2.596	Patrimônio líquido (Nota 12)				
Total do ativo não circulante	1.155.668	1.112.837	1.147.673	1.102.143	Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
					Reserva de capital	702	396	702	396
					Reserva de lucros	175.506	202.882	175.506	202.882
					Ajuste de avaliação patrimonial	810	1.531	810	1.531
					(-) Ações em Tesouraria	(24.726)	(20.319)	(24.726)	(20.319)
					Total do patrimônio líquido	967.394	999.592	967.394	999.592
Total do ativo	3.340.903	2.802.535	3.342.866	2.805.671	Total do passivo e patrimônio líquido	3.340.903	2.802.535	3.342.866	2.805.671

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Operações continuadas								
Receita operacional líquida (Nota 13)	642.603	582.041	1.176.400	1.250.577	651.733	591.967	1.188.496	1.267.723
Custos dos produtos vendidos (Nota 14)	(563.193)	(521.672)	(1.056.214)	(1.124.793)	(571.365)	(529.179)	(1.067.682)	(1.137.686)
Lucro bruto	79.410	60.369	120.186	125.784	80.368	62.788	120.814	130.037
Receitas (despesas) operacionais:								
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 15)	(26.126)	(20.513)	(48.676)	(38.871)	(27.834)	(22.411)	(52.525)	(42.415)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 16)	(3.112)	(28)	18.538	2.307	(1.134)	330	22.086	2.665
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 21)	1.103	538	129	538	-	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	51.275	40.366	90.177	89.758	51.400	40.707	90.375	90.287
Despesas financeiras (Nota 17)	(150.827)	(67.712)	(243.040)	(132.052)	(150.935)	(67.904)	(243.226)	(132.474)
Receitas financeiras (Nota 17)	63.559	45.530	120.633	87.484	63.559	45.530	120.638	87.526
	(87.268)	(22.182)	(122.407)	(44.568)	(87.376)	(22.374)	(122.588)	(44.948)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.993)	18.184	(32.230)	45.190	(35.976)	18.333	(32.213)	45.339
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 8)	2.371	734	-	(3.043)	2.354	585	(17)	(3.192)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 8)	5.000	(195)	4.854	(380)	5.000	(195)	4.854	(380)
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	(28.622)	18.723	(27.376)	41.767	(28.622)	18.723	(27.376)	41.767
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(28.622)	18.723	(27.376)	41.767	(28.622)	18.723	(27.376)	41.767
Quantidade de ações ao final do exercício	762.313	766.213	762.313	766.213	762.313	766.213	762.313	766.213
ON - Ações ordinárias nominativas	762.313	766.213	762.313	766.213	762.313	766.213	762.313	766.213
(Prejuízo) / Lucro básico por ação – R\$ (Nota 24)	(0,0375)	0,0244	(0,0359)	0,0545	(0,0375)	0,0244	(0,0359)	0,0545
(Prejuízo) / Lucro diluído por ação – R\$ (Nota 24)	(0,0375)	0,0244	(0,0359)	0,0545	(0,0375)	0,0244	(0,0359)	0,0545

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de três e seis meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
(Prejuízo) / Lucro Líquido do período	(28.622)	18.723	(27.376)	41.767
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)	860	(653)	(721)	(82)
Total dos resultados abrangentes	<u>(27.762)</u>	<u>18.070</u>	<u>(28.097)</u>	<u>41.685</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Período de seis meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros					Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal	Lucros a realizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2021	815.102		12.897	-	61.056	75.518	-		734	965.307
Lucro líquido do período							41.767			41.767
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)									(82)	(82)
Saldos em 30 de junho de 2021	815.102	-	12.897	-	61.056	75.518	41.767	-	652	1.006.992
Saldos em 31 de dezembro de 2021	815.102	396	16.219	47.346	61.056	78.261	-	(20.319)	1.531	999.592
Prejuízo do período							(27.376)			(27.376)
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 12)								(5.365)		(5.365)
Exercício de Plano de opções de ações de terceiros (Nota 12)		(958)						958		-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 12)		689								689
Plano de opções de ações de empregados (Nota 12)		575								575
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)									(721)	(721)
Saldos em 30 de junho de 2022	815.102	702	16.219	47.346	61.056	78.261	(27.376)	(24.726)	810	967.394

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda	(32.230)	45.190	(32.213)	45.339
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):				
Depreciação e amortização	30.389	16.053	30.538	16.172
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	2.312	1.650	2.312	1.650
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(129)	(538)	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	1.264	-	1.264	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	4.922	410	4.095
Variação cambial de instrumentos financeiros	21.675	11.742	21.675	11.742
Despesas financeiras - líquidas	100.122	43.053	100.122	43.053
	123.403	122.072	124.108	122.051
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(52.636)	97.862	(53.406)	100.658
Estoques	(396.588)	(148.878)	(396.984)	(148.339)
Tributos a recuperar	(87.732)	(34.465)	(87.678)	(34.464)
Outras contas a receber	(28.271)	(10.125)	(30.024)	(11.735)
Fornecedores	381.240	68.692	381.281	68.831
Obrigações sociais e trabalhistas	13.710	12.864	13.749	13.049
Tributos a recolher	625	6.181	(267)	5.520
Outras contas a pagar	(1.850)	(3.121)	(1.885)	(3.182)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(48.099)	111.082	(51.106)	112.389
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.745)	-	(3.745)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(36.855)	(41.185)	(36.855)	(41.185)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(84.954)	66.152	(87.961)	67.459
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(55.319)	(249.600)	(55.889)	(249.915)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	355	6.541	355	6.541
Aquisição de intangível	(1.169)	(1.109)	(1.303)	(1.109)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(56.133)	(244.168)	(56.837)	(244.483)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Resgate de ativos financeiros	-	3.951	-	3.951
Empréstimos captados (Nota 12)	150.000	120.000	150.000	120.000
Empréstimos amortizados (Nota 12)	(15.000)	(753.120)	(15.000)	(753.120)
Emissão de debêntures (Nota 12)	-	600.000	-	600.000
Distribuição de dividendos	(15.781)	-	(15.781)	-
Gastos com a emissão de ações	-	(945)	-	(945)
Recompra de Ações	(5.365)	-	(5.365)	-
Partes relacionadas	1.861	(141)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	115.715	(30.255)	113.854	(30.114)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(25.372)	(208.271)	(30.944)	(207.138)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	884.114	683.412	892.933	684.554
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	(1.093)	741
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	858.742	475.141	860.896	478.157
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(25.372)	(208.271)	(30.944)	(207.138)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.350.394	1.337.065	1.362.557	1.354.293
Outras receitas	28.061	4.480	28.994	4.483
	1.378.455	1.341.545	1.391.551	1.358.776
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(902.076)	(988.955)	(913.407)	(997.113)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(142.895)	(91.887)	(141.042)	(94.624)
	(1.044.971)	(1.080.842)	(1.054.449)	(1.091.737)
Valor adicionado bruto	333.484	260.703	337.102	267.039
Retenções				
Depreciação e amortização	(30.389)	(16.053)	(30.538)	(16.172)
Valor adicionado líquido produzido	303.095	244.650	306.564	250.867
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	129	538	-	-
Receitas financeiras	122.111	88.084	122.117	88.126
Valor adicionado total a distribuir	425.335	333.272	428.681	338.993
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	154.414	124.992	157.312	127.487
Remuneração direta	108.192	86.779	110.679	88.866
Benefícios	37.294	31.384	37.705	31.792
FGTS	8.928	6.829	8.928	6.829
Impostos, taxas e contribuições	43.138	21.480	43.387	21.847
Federais	41.048	20.288	41.297	20.649
Estaduais	2.083	1.186	2.083	1.192
Municipais	7	6	7	6
Remuneração de capitais de terceiros	255.159	145.033	255.358	147.892
Juros	243.040	132.052	243.228	132.475
Aluguéis	12.119	12.981	12.130	15.417
Remuneração de capitais próprios	(27.376)	41.767	(27.376)	41.767
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Incentivo Fiscal	-	11.004	-	11.004
Lucros (Perdas) retidos	(27.376)	30.763	(27.376)	30.763
	425.335	333.272	428.681	338.993

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores da Companhia encontram-se relacionados na Nota 12.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

A Companhia reforça o compromisso em cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, sempre com transparência e aplicando as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Pandemia COVID-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não foram afetados de forma significativa durante o exercício de 2021 e período de seis meses findos em 30 de junho de 2022. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) pessoas: a Aeris não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.
- (iii) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias em 11 de agosto de 2022, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.15.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício/período.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação %
Máquinas e equipamentos	9,53%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,82%
Instalações	16,15%
Ferramentas	20%
Aeronave	10%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício/período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e sua controlada, quando mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando o "controle" da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita ocorre mediante prestação de serviços aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais um braço de negócio, desenvolvendo ferramental utilizados no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Outras receitas

Os valores registrados como "Outras receitas" se referem: ao reconhecimento receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

<u>Descrição</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

3.14 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2022

Não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que entraram em vigor no exercício de 2022 que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada.

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período/exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) desenvolvimento de novos negócios que possuem crédito na saída; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e
- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício/período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Recursos em caixa	43	78	43	78
Recursos em banco	84.112	1.826	86.265	10.645
Aplicações financeiras	774.587	882.210	774.587	882.210
	<u>858.742</u>	<u>884.114</u>	<u>860.895</u>	<u>892.933</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 105% do CDI, em 30 de junho de 2022 (106,25% do CDI, em 31 de dezembro de 2021). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Venda de pás	50.946	424	50.946	424
Prestação de serviços	15.619	13.505	23.717	20.752
	66.565	13.929	74.663	21.176

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
A vencer	58.209	6.958	63.758	13.762
Vencidos:				
Até 30 dias	4.697	1.815	5.598	2.089
De 31 a 60 dias	3.282	2.866	4.496	3.035
De 61 a 90 dias	377	1.803	811	1.803
Acima de 91 dias	-	487	-	487
	66.565	13.929	74.663	21.176

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Matéria-prima	471.286	235.668	471.286	235.668
Produto em elaboração	363.319	287.141	363.319	287.141
Material auxiliar	75.590	45.410	75.815	45.520
Produto acabado	28.760	18.250	28.760	18.250
Material de manutenção	30.125	29.741	30.125	29.741
Material de segurança	735	838	735	838
Serviços em Andamento	27.111	4.714	27.111	4.714
Outros	2.947	2.717	2.947	2.717
	999.873	624.479	1.000.098	624.589

O volume dos estoques cresceu 60% na controladora e no consolidado, em comparação ao encerramento do exercício de 2021.

O aumento dos estoques de matéria-prima de R\$235,6 milhões no primeiro semestre de 2022 deve-se à combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do custo unitário internalizado dos materiais causado tanto pela inflação global quanto pelo aumento de custos logísticos, (ii) preparação para crescimento do volume de produção projetado para o 2º semestre de 2022 e (iii) redução da taxa de ocupação da capacidade produtiva decorrente das alterações de projetos geradas por um dos clientes, o que resultou num excedente de estoque uma vez que os pedidos de compra para os fornecedores são feitos, na sua maioria, entre 4 e 6 meses antes das matérias-primas estarem disponíveis em estoque.

Os estoques de Produto em elaboração e Produto acabado apresentaram aumento, somados, de R\$ 86,7 milhões no primeiro semestre de 2022. Esta variação se deve, principalmente, ao aumento da participação das linhas não maduras no faturamento total da Companhia. Durante a fase de *ramp up*, os produtos tendem a apresentar um ciclo de fabricação mais longo até que todas as etapas do processo atinjam níveis otimizados de eficiência produtiva.

Os estoques de serviços em andamento estão mensurados pelos custos da sua produção. Esses custos consistem principalmente em mão-de-obra e outros custos com o pessoal diretamente envolvido na prestação dos serviços, incluindo o pessoal de supervisão, o material utilizado e os custos indiretos atribuíveis.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluídos em "Custo das vendas" acumulado no período de 30 de junho de 2022 totalizou R\$ 1.056.214 e R\$ 1.067.682, controladora e consolidado, respectivamente (30 de junho de 2021 - R\$ 1.124.793 e R\$ 1.137.686 - controladora e consolidado, respectivamente).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

A Companhia e sua controlada têm como política de avaliação da obsolescência dos estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia baseada nas melhores estimativas, não identificou itens obsoletos.

Isso deve-se principalmente ao fato de a Companhia operar em regime de demanda MTO ("Make To Order"), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento "phase in" e "phase out" de produtos.

7. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ICMS (a)	147.078	125.423	147.078	125.423
IPI (b)	108.642	85.116	108.642	85.116
PIS (c)	14.103	7.904	14.103	7.904
COFINS (c)	63.477	35.417	63.477	35.417
REINTEGRA (d)	276	149	276	149
IRPJ / CSLL (e)	12.057	11.099	12.057	11.099
Outros tributos	11.666	4.459	11.666	4.515
	357.299	269.567	357.299	269.623
Circulante	210.221	144.144	210.221	144.200
Não circulante	147.078	125.423	147.078	125.423

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

Os créditos na venda no mercado interno requerem maior esforço para realização pela Companhia, pois não possuem a mesma previsibilidade dos créditos no mercado externo. Assim, a Administração trabalhou ao longo do exercício de 2021, dando continuidade em 2022, em opções estratégicas ao cenário de acúmulo de crédito, focando nos cenários abaixo:

- i) Criação de nova unidade de negócios:

Juntamente com o aumento da demanda energética, observou-se um aumento na área de ferramental e dispositivos logísticos. Desta forma, a Companhia implantou mais um braço de negócio, que, além da nova geração de receita, também contribuirá com o consumo dos créditos de ICMS.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 9 (nove) anos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. A Companhia possui expectativa de realização parcial dos referidos créditos durante o 2º semestre de 2022. Adicionalmente, durante o exercício de 2022, a Companhia solicitou restituição parcial, do saldo credor, à Receita Federal do Brasil.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Com o início da operação da Siemens Gamesa, com produção voltada para o mercado interno, há expectativa de realização parcial do crédito durante o 2º semestre de 2022.

Durante o exercício de 2021, a Companhia investiu fortemente na ampliação de suas instalações e capacidade instalada de produção, o que originou um aumento nos créditos de PIS e COFINS quando da conclusão destes ativos (transferência de imobilizado em andamento para as correspondentes contas do ativo imobilizado).

- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.
- (e) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se a base de cálculo negativa constituída em 2021. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.

8. Impostos e contribuições sociais

Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.230)	45.190	(32.213)	45.339
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	10.958	(15.365)	10.952	(15.415)
Adições permanentes:	(15.231)	(435)	(15.231)	(435)
Despesas não dedutíveis (i)	(15.231)	(435)	(15.231)	(435)
Exclusões permanentes:	15.418	1.256	15.418	1.256
Exclusões	15.418	1.256	15.418	1.256
Incentivos (c)	-	8.261	-	8.261
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	4.854	-	4.837	-
Outros Ajustes:	(11.145)	497	(11.639)	398
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	4.854	(5.786)	4.837	(5.935)
Alíquota efetiva	15,06%	12,80%	15,02%	13,09%

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	2021
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	6.857	1.858
Provisões estimadas não dedutíveis	214	547
Pagamento baseado em ações	161	-
Incentivos de longo prazo – ILP	120	-
	7.352	2.405
Passivo diferido		
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	(3.661)	(3.091)
Ajuste de receita bruta – CPC 47	(10.834)	(11.312)
	(14.495)	(14.403)
Passivo diferido líquido	(7.143)	(11.998)

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Corrente				
Imposto de renda	-	(10.197)	(17)	(10.346)
Incentivo fiscal	-	8.261	-	8.261
Contribuição social	-	(3.850)	-	(3.850)
	-	(5.786)	(17)	(5.935)
Recuperação de créditos tributários Imposto de renda	-	2.743	-	2.743
Total	-	(3.043)	(17)	(3.192)
Diferido				
Imposto de renda	1.811	(280)	1.811	(280)
Contribuição social	3.043	(100)	3.043	(100)
	4.854	(380)	4.854	(380)

c) Incentivos

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o lucro da exploração.

d) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

9. Imobilizado

	Controladora			
	30/06/2022			31/12/2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	131.718	-	131.718	214.082
Máquinas e equipamentos	262.811	(43.279)	219.532	160.319
Móveis	24.843	(6.638)	18.205	15.074
Hardware	9.996	(5.533)	4.463	4.472
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.094	(2.799)	8.295	4.497
Edificações e benfeitorias	495.956	(26.322)	469.634	440.347
Instalações	108.377	(44.282)	64.095	53.946
Ferramentas	3.010	(1.741)	1.269	1.277
Aeronaves	10.891	(2.632)	8.259	8.804
	1.127.608	(133.226)	994.382	971.730

	Consolidado			
	30/06/2022			31/12/2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	131.718	-	131.718	214.082
Máquinas e equipamentos	264.771	(43.453)	221.318	161.584
Móveis	24.843	(6.638)	18.205	15.074
Hardware	10.018	(5.541)	4.477	4.488
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.180	(2.826)	8.354	4.563
Edificações e benfeitorias	495.956	(26.322)	469.634	440.347
Instalações	108.377	(44.282)	64.095	53.946
Ferramentas	4.249	(2.137)	2.112	2.325
Aeronaves	10.891	(2.632)	8.259	8.804
	1.130.915	(133.831)	997.084	974.125

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2021	197.880	91.327	9.455	2.588	68.912	1.964	190.383	45.671	1.099	9.893	619.172
Adições	386.934	8.357	800	1.251	-	3.634	-	209	110	-	401.295
Depreciação	-	(9.453)	(1.481)	(1.293)	-	(1.013)	(5.286)	(12.064)	(440)	(1.089)	(32.119)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	-	-	(16.618)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	508	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	160.319	15.074	4.472	68.912	4.497	440.347	53.946	1.277	8.804	971.730
Adições	48.458	1.181	258	611	-	4.787	-	-	24	-	55.319
Depreciação	-	(10.826)	(1.234)	(696)	-	(989)	(6.934)	(8.536)	(240)	(545)	(30.000)
Baixas	(2.363)	(304)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.667)
Transferências	(128.459)	69.162	4.107	76	-	-	36.221	18.685	208	-	-
Em 30 de Junho de 2022	131.718	219.532	18.205	4.463	68.912	8.295	469.634	64.095	1.269	8.259	994.382

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2021	197.880	91.723	9.455	2.600	68.912	2.043	190.383	45.671	1.746	9.893	620.306
Diferenças cambiais	-	60	-	1	-	5	-	-	48	-	114
Adições	386.934	9.296	800	1.258	-	3.634	-	209	632	-	402.763
Depreciação	-	(9.583)	(1.481)	(1.297)	-	(1.031)	(5.286)	(12.064)	(599)	(1.089)	(32.430)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	(12)	-	(16.630)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	508	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	161.584	15.074	4.488	68.912	4.563	440.347	53.946	2.324	8.804	974.124
Diferenças cambiais	-	(46)	-	(1)	-	(4)	-	-	(64)	-	(115)
Adições	48.458	1.751	258	611	-	4.787	-	-	24	-	55.889
Depreciação	-	(10.829)	(1.234)	(697)	-	(992)	(6.934)	(8.536)	(380)	(545)	(30.147)
Baixas	(2.363)	(304)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.667)
Transferências	(128.459)	69.162	4.107	76	-	-	36.221	18.685	208	-	-
Em 30 de Junho de 2022	131.718	221.318	18.205	4.477	68.912	8.354	469.634	64.095	2.112	8.259	997.084

(a) O aumento das adições no grupo de Imobilizado em andamento refere-se, principalmente, a execução do plano de expansão fabril que contempla a criação do centro de distribuição, a construção de novos galpões e aquisição de maquinários para atendimento a novos projetos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 30 de junho de 2022 totalizou R\$ 1.253 (R\$ 4.246 em 30 de junho de 2021). A taxa média de capitalização utilizada foi de 4,65% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

10. Fornecedores e operações de "Risco Sacado"

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores Nacionais	59.922	24.742	59.922	24.742
Fornecedores Internacionais	449.157	241.876	450.964	243.737
Subtotal	509.079	266.618	510.886	268.479
Operações de Risco Sacado	138.778	-	138.778	-
Total	647.857	266.618	649.664	268.479

O saldo a pagar no final do período de 30 de junho de 2022 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. O aumento está alinhado ao plano de produção planejado para o segundo semestre de 2022. Além disso, a Companhia tem realizado ações de alongamento de prazo de pagamento de fornecedores.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de risco sacado. Nesta operação, os fornecedores têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços elaborados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como "Fornecedores".

Em 30 de junho de 2022, a posição de fornecedores foi de R\$ 647.857 na Controladora e R\$ 649.664 no Consolidado, dos quais R\$ 138.778 trata-se do saldo de operações de Risco Sacado na Controladora.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a)*	Vencimento**	Controladora e Consolidado	
				30/06/2022	31/12/2021
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	1,50%	22/04/2024	258.565	120.440
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.398.446	1.338.304
Total				1.657.011	1.458.744
Circulante				169.110	91.688
Não circulante				1.487.901	1.367.056
Total				1.657.011	1.458.744

(*) Taxa de juros da última captação

(**) último vencimento do grupo de contratos

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Linha de Crédito Rotativo

Como Parte de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia busca fortalecer a liquidez, haja vista as incertezas do mercado. Em 26 de maio de 2022, a Companhia juntamente com o Banco do Brasil celebrou a contratação de uma linha de Crédito Rotativo RCF (Revolving Credit Facility), sem garantia atrelada, por um valor máximo de compromisso de R\$ 200.000, com vencimento em um ano, com possibilidade de extensão de prazo. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 30 de junho de 2022, não havia nenhum valor desembolsado referente a esta linha de crédito

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	-	1.420.000	1.420.000
Juros e variação cambial	107.898	4.524	112.422
Amortização de principal	(879.474)	(267.709)	(1.147.183)
Amortização de juros	(69.169)	(328)	(69.497)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	150.000	150.000
Juros e variação cambial	98.907	1.215	100.122
Amortização de principal	(15.000)	-	(15.000)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Amortização de juros	(36.855)	-	(36.855)
Transferência	30.370	(30.370)	-
Saldos em 30 de junho de 2022	169.110	1.487.901	1.657.011

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	2.561	1.420.000	1.422.561
Juros e variação cambial	108.067	4.524	112.591
Amortização de principal	(882.194)	(267.709)	(1.149.903)
Amortização de juros	(69.179)	(328)	(69.507)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	150.000	150.000
Juros e variação cambial	98.907	1.215	100.122
Amortização de principal	(15.000)	-	(15.000)
Amortização de juros	(36.855)	-	(36.855)
Transferência	30.370	(30.370)	-
Saldos em 30 de junho de 2022	169.110	1.487.901	1.657.011

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
2022	141.074	91.688
2023	59.643	59.653
2024	362.831	213.758
2025	546.732	546.823
2026 a diante	546.731	546.822
	1.657.011	1.458.744

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrições previstas em seus contratos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

12. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social era de R\$ 815.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	766.213.456
	<u>766.213.456</u>	<u>766.213.456</u>

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Grupo Controlador	535.481.638	541.593.638
Conselho de Administração	6.327.888	6.158.288
Ações em Tesouraria	3.661.022	3.000.000
Free Float	220.742.908	215.461.530
Total	<u>766.213.456</u>	<u>766.213.456</u>

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A ("Contratada") ("Contrato – Consultoria"), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No período findo em 30 de junho de 2022, foram registradas na rubrica "Despesas comerciais, gerais e administrativas" o montante de R\$ 2.958, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 689 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 2.269 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 376 estão registrados no passivo circulante). Referente ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 958.

Descrição	Nº de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.873
Ações outorgadas	235.319
Ações exercidas	(238.978)
Saldo em 30 de junho de 2022	45.214

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com o art. 6º da ICVM 567, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de vesting, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas"). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de junho de 2022, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 575.

Descrição	Nº de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Ações outorgadas	1.412.000
Ações canceladas	(157.000)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.255.000

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 30 de junho de 2022 é de R\$ 61.056.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a criação de programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"). Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas deverão ser mantidas em tesouraria e posteriormente poderão ser destinadas às seguintes finalidades: (i) aos beneficiários de planos de incentivos baseados em ações; e/ou (ii) para fazer frente a pagamentos no âmbito do Contrato - Consultoria, observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A Companhia poderá adquirir até 4.000.000 (quatro milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a aproximadamente 2% (dois por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação do Programa de Recompra. O Programa de Recompra terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 29 de novembro de 2021, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 29 de maio de 2023, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 30 de junho de 2022, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 3.661.022 ações (3.000.000 ações em 31 de dezembro 2021) com preço médio de R\$ 6,586 por unidade de ação (R\$ 6,773 por unidade em 31 de dezembro de 2021), representando o montante de R\$ 24.726 (R\$ 20.319 em 31 de dezembro de 2021).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

13. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita bruta								
Venda de produtos	701.374	612.407	1.274.446	1.319.497	701.374	612.407	1.274.446	1.319.497
Prestação de serviços	6.406	8.362	12.622	15.695	15.603	18.367	24.785	32.924
Venda de produtos adquiridos de terceiros	981	102	983	1.873	981	102	983	1.873
	708.761	620.871	1.288.051	1.337.065	717.959	630.876	1.300.214	1.354.294
Deduções								
Devolução de venda de produtos adquiridos de terceiros	(910)	-	(910)	(882)	(910)	-	(910)	(882)
Impostos sobre as vendas (a)	(64.684)	(37.904)	(109.505)	(83.855)	(64.684)	(37.904)	(109.505)	(83.855)
Impostos sobre serviços	(564)	(926)	(1.236)	(1.751)	(631)	(1.005)	(1.303)	(1.834)
	(66.158)	(38.830)	(111.651)	(86.488)	(66.225)	(38.909)	(111.718)	(86.571)
Receita operacional líquida	642.603	582.041	1.176.400	1.250.577	651.733	591.967	1.188.496	1.267.723

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis

14. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custo de materiais	(439.459)	(434.570)	(832.216)	(937.573)	(440.184)	(435.148)	(833.101)	(938.504)
Pessoal	(74.840)	(53.179)	(135.174)	(111.770)	(79.204)	(57.967)	(140.824)	(119.762)
Depreciação e amortização	(16.533)	(6.567)	(28.291)	(14.517)	(16.626)	(6.628)	(28.427)	(14.636)
Utilidades	(15.458)	(13.664)	(30.005)	(28.417)	(15.502)	(13.735)	(30.106)	(28.573)
Serviços prestados	(8.220)	(4.801)	(14.500)	(13.429)	(8.286)	(4.801)	(14.566)	(13.429)
Aluguéis	(5.013)	(5.022)	(9.724)	(9.804)	(5.729)	(5.660)	(10.440)	(11.086)
Outros	(3.670)	(3.869)	(6.304)	(9.283)	(5.834)	(5.240)	(10.218)	(11.696)
	(563.193)	(521.672)	(1.056.214)	(1.124.793)	(571.365)	(529.179)	(1.067.682)	(1.137.686)

15. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Pessoal	(15.469)	(12.750)	(28.593)	(24.443)	(16.699)	(14.070)	(31.537)	(27.071)
Serviços prestados	(5.120)	(3.807)	(8.989)	(6.900)	(5.361)	(4.265)	(9.510)	(7.583)
Depreciação e amortização	(1.054)	(787)	(2.098)	(1.536)	(1.067)	(787)	(2.111)	(1.536)
Despesas com viagem	(1.010)	(769)	(2.578)	(1.807)	(1.010)	(769)	(2.578)	(1.807)
Aluguéis	(453)	(285)	(897)	(493)	(499)	(354)	(1.008)	(635)
Utilidades	(1.375)	(690)	(2.671)	(1.362)	(1.375)	(690)	(2.671)	(1.362)
Despesas tributárias	(896)	(702)	(1.329)	(806)	(896)	(702)	(1.329)	(806)
Outros	(749)	(723)	(1.521)	(1.524)	(927)	(774)	(1.781)	(1.615)
	(26.126)	(20.513)	(48.676)	(38.871)	(27.834)	(22.411)	(52.525)	(42.415)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

16. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Resultado na venda de imobilizado	93	1.015	49	2.750	93	1.015	49	2.750
Outras Receitas (i)	1.441	676	25.462	1.502	1.888	679	26.394	1.505
Despesas com garantia	(4.378)	(1.221)	(5.467)	(1.371)	(2.847)	(866)	(2.851)	(1.016)
Doações (ii)	-	(300)	(150)	(300)	-	(300)	(150)	(300)
Outras despesas operacionais	(268)	(198)	(1.356)	(274)	(268)	(198)	(1.356)	(274)
	(3.112)	(28)	18.538	2.307	(1.134)	330	22.086	2.665

- (i) Receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás.
(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE

17. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.376	-	21.852	-	10.376	-	21.852
Varição cambial ativa	45.884	26.311	91.841	49.084	45.884	26.311	91.841	49.084
Rendimento de aplicações financeiras	15.390	3.308	25.341	6.107	15.390	3.308	25.346	6.107
Outros	2.285	5.535	3.451	10.441	2.285	5.535	3.451	10.483
	63.559	45.530	120.633	87.484	63.559	45.530	120.638	87.526
Despesas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12.287)	-	(27.204)	-	(12.287)	-	(27.204)
Varição cambial passiva	(78.938)	(27.174)	(121.975)	(49.057)	(78.938)	(27.174)	(121.975)	(49.057)
Encargos de operações financeiras	(1.150)	(7.144)	(4.617)	(11.133)	(1.150)	(7.144)	(4.617)	(11.133)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(55.858)	(20.992)	(99.889)	(44.189)	(55.910)	(21.089)	(99.989)	(44.397)
Outros	(14.881)	(115)	(16.559)	(469)	(14.937)	(210)	(16.645)	(683)
	(150.827)	(67.712)	(243.040)	(132.052)	(150.935)	(67.904)	(243.226)	(132.474)
Resultado financeiro	(87.268)	(22.182)	(122.407)	(44.568)	(87.376)	(22.374)	(122.588)	(44.948)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	858.742	884.114	860.895	892.933
Contas a receber de clientes	66.565	13.929	74.663	21.176
Outras contas a receber	46.799	18.528	49.316	19.359
Fornecedores	647.857	266.618	649.664	268.479
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.657.011	1.458.744	1.657.011	1.458.744
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	-	481	-	481

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

. O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

. O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, não existindo saldo em 30 de junho de 2022 (R\$ 481, em 31 de dezembro de 2021-) e cujos vencimentos são de curto prazo. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2022:

Descrição	Controladora					
	Valor nocial	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nocial	Saldo Contábil	Valor Justo
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap/NDF) USD	-	-	-	16.667	481	481

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 11.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista que não possui operações em moeda estrangeira junto aos Bancos. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Fornecedores no exterior	86.095	43.576
Clientes no exterior	1.086	(2.305)
Contratos de <i>swap</i> /NDF	-	(16.667)
Posição líquida	<u>87.181</u>	<u>24.604</u>

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2022, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

	30/06/2022			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,24	42.155	5,24	-	6,55	10.539	7,86	21.078
Posição Passiva	USD	5,24	(498.810)	5,24	-	6,55	(124.703)	7,86	(249.405)
Exposição líquida			(456.655)		-		(114.164)		(228.327)

	31/12/2021			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,58	143.876	5,58	-	6,98	35.969	8,37	71.938
Posição Passiva	USD	5,58	(281.179)	5,58	-	6,98	(70.295)	8,37	(140.590)
Exposição líquida			(137.303)		-		(34.326)		(68.652)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	774.587	882.210
Passivos financeiros	<u>(1.657.011)</u>	<u>(1.458.744)</u>
	<u>(882.424)</u>	<u>(576.534)</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de junho de 2022 em 13,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (16,44% a.a.) e 50% (19,73% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2022, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

30/06/2022				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	13,15%	774.587	13,15%	101.858	16,44%	127.323	19,73%	152.787
Posição Passiva	CDI	13,15%	(1.657.011)	13,15%	(217.897)	16,44%	(272.371)	19,73%	(326.845)
Exposição líquida			(882.424)		(116.039)		(145.048)		(174.058)

31/12/2021				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	9,15%	882.210	9,15%	80.722	11,44%	100.903	13,73%	121.083
Posição Passiva	CDI	9,15%	(1.458.744)	9,15%	(133.475)	11,44%	(166.844)	13,73%	(200.213)
Exposição líquida			(576.534)		(52.753)		(65.941)		(79.130)

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos (Nota 12)	306.892	120.440
Debêntures (Nota 12)	1.350.119	1.338.304
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(860.895)	(892.933)
(-) Instrumento Derivativo	-	(481)
Dívida líquida	<u>796.116</u>	<u>565.330</u>
Total do patrimônio líquido – Nota 13	<u>967.393</u>	<u>999.592</u>
	<u>1.763.509</u>	<u>1.564.922</u>
Índice de alavancagem financeira - %	0,45	0,36

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

19. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de junho de 2022, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 38.003 (R\$ 34.475 em 31 de dezembro de 2021), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 30.160 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 30 de junho de 2022.

20. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	30/06/2022	31/12/2021
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	3.035	3.233
Total		3.035	3.233
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	757	2.421
Total		757	2.421

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	30/06/2022	30/06/2021
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	2.385	2.667

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

21. Investimento em controlada

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Investimento em controlada	10.075	10.667
Total	<u>10.075</u>	<u>10.667</u>

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial 1º de janeiro	10.667	5.934
Ajustes acumulados de conversão	(721)	797
Reclassificação de Ajuste de conversão	-	(143)
Equivalência patrimonial	129	4.079
Saldo final	<u>10.075</u>	<u>10.667</u>

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro/Prejuízo do período/exercício)
30/06/2022	100	15.830	15.830	10.075	129
31/12/2021	100	20.586	20.586	10.667	4.079

Em 30 de junho de 2022, a controlada apresentou aumento de 5,57% no seu faturamento em relação ao mesmo período de 2021.

22. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 30 de junho de 2022, esse tipo de operação representava apenas 2,30% do seu faturamento líquido (em 30 de junho de 2021 – 2,93%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações financeiras intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

23. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<u>Seguros</u>	<u>Cobertura</u>
Empresarial	363.000
Responsabilidade civil	125.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

24. Lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de junho de 2022 e 2021, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(27.376)	41.767
Saldo em 1º de janeiro	766.213	766.213
Recompra de ações da Cia	(3.900)	-
Saldo em 30 de junho	762.313	766.213
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	762.313	766.213
Resultado por ação básico	(0,03591)	0,05451
Resultado por ação diluído	(0,03591)	0,05451

25. Eventos subsequentes

Celebração de novo aditivo contratual

Em 05 de julho de 2022, a Companhia e a Vestas Wind Systems A/S ("Vestas") celebraram novo aditivo ("Aditivo Contratual") para o contrato de fornecimento de pás eólicas, pela Companhia à Vestas, contemplando essencialmente: (i) a prorrogação do prazo mínimo de fornecimento do modelo atual para o final de 2024 e (ii) a extensão do contrato atual, que se encerraria no segundo trimestre de 2023, por mais 3,5 (três e meio) anos, até o final de 2026, quando a Companhia deverá ficar responsável pela demanda de pás de múltiplos modelos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

Considerando a celebração do Aditivo Contratual, prevê-se que a prorrogação do modelo atual até o final de 2024 poderá resultar no fornecimento de pás eólicas que representem uma adição de capacidade equivalente a até 3,3 gigawatts de potência, o que resultaria em um aumento líquido no potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo de até R\$ 2,6 bilhões. Adicionalmente, para os anos de 2025 e 2026, e sujeito às vendas da Vestas para entregas em território brasileiro, a Companhia pode receber um complemento de ordens de fornecimento de pás eólicas de múltiplos modelos que, quando combinado ao incremento de ordens de 2023 e 2024, representem uma capacidade equivalente 7,3 gigawatts de potência.

A Companhia acredita que a celebração do Aditivo Contratual reforça o sucesso e o caráter estratégico de parceria de mais de 6 (seis) anos com a Vestas, para a qual a Companhia já efetuou entregas de pás eólicas que resultam em mais de 6,7 gigawatts de potência, e que deverá seguir contribuindo positivamente para a consolidação e expansão dos negócios da Companhia.

Encerramento do programa de recompra de ações de 2021 e criação de novo programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia

Em reunião realizada em 12 de julho 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia aprovado em reunião realizada em 29 de novembro de 2021 ("RCA 29.11.2021") ("Programa de Recompra 2021"), bem como a criação de novo programa de recompra ("Programa de Recompra 2022").

Nos termos aprovados pelo Conselho de Administração, a Companhia poderá adquirir ações que, somadas às ações atualmente em tesouraria, atinjam o limite de 10% (dez por cento) das ações em circulação, em observância à RCVM 77. Para referência, considerando que atualmente há 3.661.022 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia em tesouraria, o número máximo de ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Programa de Recompra 2022 corresponde a 16.739.335 (dezesseis milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, observado que este número já considera a diluição decorrente das ações adquiridas para tesouraria.

A Companhia pretende viabilizar a aplicação de recursos disponíveis na aquisição das ações em bolsa, a preços de mercado, visando fomentar a geração de valor para seus acionistas. A aquisição das ações no âmbito do Programa de Recompra 2022 poderá se destinar à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações. No caso de posterior alienação das ações, estas alienações poderão ser realizadas em mercado ou com vistas a atender as seguintes finalidades: (i) alienações a beneficiários de planos de incentivos baseados em ações da Companhia aprovados ou que eventualmente venham a ser aprovados; e/ou (ii) alienações no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A., nos termos aprovados na RCA 29.11.2021, respeitando os termos aprovados pelo Conselho de Administração e o disposto nas normas aplicáveis, em especial o § 1.º do artigo 30 da Lei das S.A. e a RCVM 77.

A Companhia ressalta que os termos, condições, objetivos e características do Programa de Recompra 2022 estão detalhadamente descritos na ata da RCA 12.07.2022 disponibilizada para consulta nesta data nas páginas eletrônicas da Companhia e da CVM, em atendimento às informações exigidas pela regulamentação aplicável, em especial a RCVM 77.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Composição da Diretoria

Bruno Vilela Cunha Presidente e Diretor Comercial	Bruno Lolli Diretor de Planejamento e RI
Cássio Cancela e Penna Diretor de Recursos Humanos	Daniel Henrique da Costa Mello Diretor Industrial
Erica Maria Cordeiro Diretora de Suprimentos	Jonathan Oliveira de Figueiredo Diretor De Operações
Marcio José Marzola Diretor Administrativo Financeiro	Rafael Rocha Lima Medeiros Diretor De Operações
Vitor de Araújo Santos Diretor de Tecnologia	Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/O-0